

A INFLUÊNCIA DO USO DE DROGAS ILÍCITAS NA FERTILIDADE FEMININA: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: Define-se infertilidade como tentativas mal sucedidas de gestação por no mínimo 12 meses, sem contracepção e com regularidade sexual. Dentre seus interferentes, destacam-se fatores hormonais, genéticos e hábitos, que devem ser elucidados para abordagem dessa queixa. **OBJETIVO:** Apresentar avanços na literatura médica sobre complicações do uso de drogas ilícitas na fertilidade feminina. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa bibliográfica em maio de 2022 pela plataforma PUBMED, utilizando os descritores (SUBSTANCE ABUSE) (INFERTILITY) (FERTILITY) (FEMININE) AND (DRUGS). Incluiu-se trabalhos publicados entre 2017 e 2022 relacionando fertilidade feminina ao uso de drogas ilícitas, em português e inglês, excluindo-se artigos incompletos e duplicados. Os selecionados foram analisados qualitativamente pelos investigadores. **RESULTADOS:** A maioria dos artigos abordou uso de maconha. Embora estudos in vitro e em animais indicaram influência na fertilidade feminina mediante aumento de ciclos anovulatórios e diminuição de progesterona e LH, o tempo para engravidar entre usuárias mostrou-se inalterado. Quanto à cocaína, resultados em humanos são conflitantes, porém, em animais, observou-se diminuição no LH, aumento na progesterona e maior frequência de anovulação. Opióides também interferem na função endócrina e balanço dos esteroides sexuais, promovendo redução da libido, hipogonadismo e irregularidades menstruais. Sugere-se que a metanfetamina promove redução da progesterona e do estradiol. O rastreio do abuso de substâncias em pacientes com infertilidade nem sempre é feito, porém é importante diante da sua alta prevalência e seus prejuízos. Evidencia-se a necessidade de recursos apropriados para seu tratamento, a ser realizado antes daquele para infertilidade. Ressalta-se que a infertilidade e sua terapêutica são estressores, podendo aumentar o risco desse consumo. **CONCLUSÃO:** observou-se possível interferência do uso de drogas ilícitas na fertilidade feminina, demandando investigação desse consumo em pacientes com infertilidade para melhor avaliar seus impactos e preveni-los. Há carência de estudos sobre esse tema e dificuldades metodológicas para tal, como heterogeneidade no consumo e fatores confundidores. **PALAVRAS-CHAVE:** Drogas Ilícitas. Infertilidade Feminina. Saúde Sexual e Reprodutiva.

REFERÊNCIAS

ANGELIS, Cristina de; NARDONE, Antonio; GARIFALOS, Francesco; PIVONELLO, Claudia; SANSONE, Andrea; CONFORTI, Alessandro; DATO, Carla di; SIRICO, Felice; ALVIGGI, Carlo; ISIDORI, Andrea. Smoke, alcohol and drug addiction and female fertility. *Reproductive Biology And Endocrinology*, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-26, 12 mar. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12958-020-0567-7>.

BULMER, Chris; BALEN, Adam. Illicit drug use and fertility treatment: should we be developing a standard operating procedure?. *Human Fertility*, [S.L.], v. 24, n. 5, p. 316-324, 17 fev. 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/14647273.2020.1727572>.

CORSI, Daniel J. ; MURPHY, Malia S. Q. The Effects of opioids on female fertility, pregnancy and the breastfeeding mother-infant dyad: A Review. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*, v. 128, n. 5, p. 635–641, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33650271/>>. Acesso em: 6 maio 2022.

KASMAN, Alex M.; THOMA, Marie E.; MCLAIN, Alexander C.; *et al.* Association between use of marijuana and time to pregnancy in men and women: findings from the National Survey of Family Growth. *Fertility and Sterility*, v. 109, n. 5, p. 866–871, 2018. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29555335/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

SHARMA, Vartika; SARNA, Avina; TUN, Waimar; *et al.* Women and substance use: a qualitative study on sexual and reproductive health of women who use drugs in Delhi, India. *BMJ Open*, v. 7, n. 11, p. e018530, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29158326/>>. Acesso em: 5 maio 2022.

WISE, Lauren A; WESSELINK, Amelia K; HATCH, Elizabeth E; *et al.* Marijuana use and fecundability in a North American preconception cohort study. *Journal of Epidemiology and Community Health*, v. 72, n. 3, p. 208–215, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29273628/>>. Acesso em: 6 maio 2022.

WRIGHT, Tricia E. Screening, brief intervention, and referral to treatment for opioid and other substance use during infertility treatment. *Fertility and Sterility*, v. 108, n. 2, p. 214–221, 2017. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28697912/>>. Acesso em: 5 maio 2022.